



**PROJETO CESTA BÁSICA**

# SETEMBRO

**BOLETIM INFORMATIVO**

EDIÇÃO LXVI

2024

CASCADEL, 15 DE OUTUBRO DE 2024

**unioeste**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ  
CAMPUS DE CASCADEL



### **Projeto de Extensão:**

**DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR**

#### **COORDENAÇÃO**

Luciano de Souza Costa  
Katia Fabiane Rodrigues  
Rosangela Maria Pontili

#### **EQUIPE DOCENTE**

Carla Cristiane do Nascimento Antunes  
Caroline Todeschini  
Vander Piaia

#### **ACADÊMICOS**

Ana Clara da Silva  
Carlos Eduardo Oriente de Oliveira  
Ellen Maria Rufatto  
Isabela Carbonera Branco  
João Pedro Moreira da Silva Pin  
João Vitor Seixas Sampaio  
Juan Carlos Raimundi

Larissa Kerolli Menezes Machado  
Lucas Freire Bauer Santos  
Luis Fernando Piacentini  
Pâmela Guimarães Zuniga  
Renann de Andrade Ximeness  
Sophia dos Santos Rodrigues

#### **PARCERIA**

Unioeste/Campus de Francisco Beltrão  
Unioeste/Campus de Toledo

#### **APOIO**

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Colegiado de Ciências Econômicas

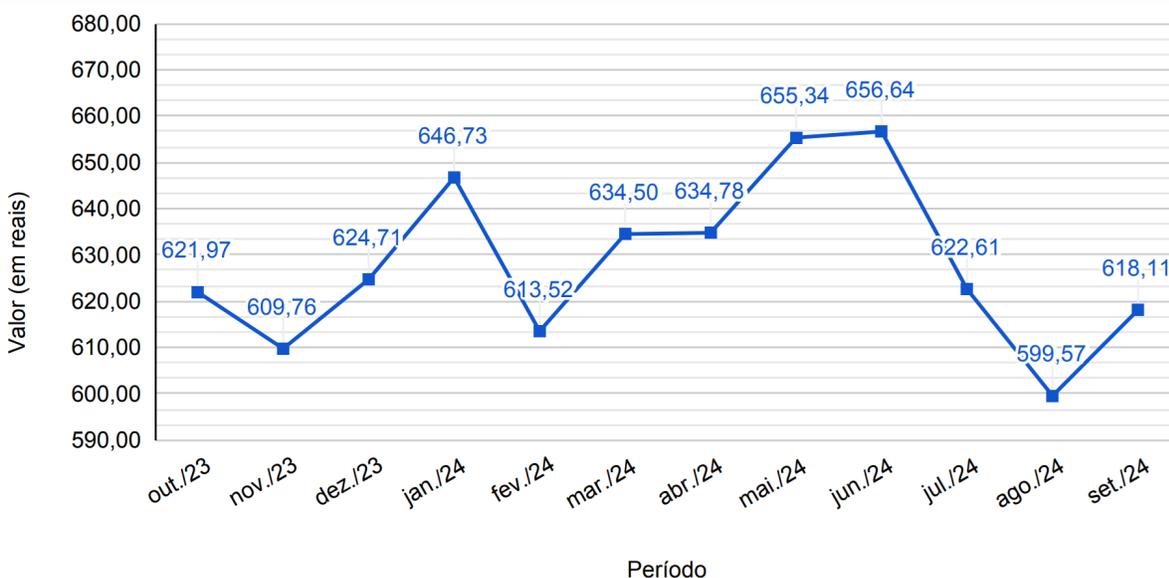


## O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel aumentou 3,09% em setembro de 2024.

Cascavel, 15 de outubro de 2024

Em setembro de 2024, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA), no município de Cascavel, comparado com agosto de 2024, teve uma variação positiva de 3,09%, passando de R\$599,57 para R\$618,11, ou seja, em setembro de 2024 seriam necessários R\$618,11 para uma pessoa adquirir todos os bens da cesta básica de alimentos. No cenário nacional, após um período de queda, segundo o DIEESE (2024), o valor da cesta básica aumentou em 10 capitais das 17 pesquisadas pelo departamento, sendo que as maiores altas foram registradas em Porto Alegre (2,07%), Florianópolis (1,59%), Rio de Janeiro (1,56%), Vitória (1,56%) e Brasília (1,39%).

**Gráfico 1** - Custo (R\$) da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel/PR nos últimos 12 meses



Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 11 apresentaram variação positiva em seus preços. Entre as altas destacam-se: feijão (10,40%), café (8,06%), margarina (5,67%) e óleo de soja (5,22%). Conforme aponta a CONAB (2024), o aumento da demanda externa aliada ao fim da safra no mercado interno pressionou os preços do produto. O preço do café, segundo o DIEESE (2024), aumentou em todas as capitais, com destaque para altas entre Fortaleza (2,27%) e Campo Grande (12,48%). As queimadas e a baixa umidade do ar afetaram a produção do grão e, conseqüentemente, o preço no varejo au-



mentou. O preço do óleo de soja subiu em 16 capitais, com altas que oscilaram entre Aracaju (0,29%) e Vitória (8,41%). A instabilidade climática associada a uma demanda mais aquecida elevaram o preço do produto no varejo. Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1) a carne e o feijão tiveram, respectivamente, contribuição de 1,46% e 0,55% na variação da cesta básica.

Por outro lado, somente 2 produtos apresentaram variação negativa no município de Cascavel, sendo eles o pão francês (2,27%) e o arroz (0,81%). A queda no preço do pão resulta de oscilações nos custos de produção e na demanda. Por fim, o arroz, segundo IPR/IPARDES (2024), apresentou queda de 0,56% no estado do Paraná, com destaque para as quedas registradas em Cascavel (2,16%) e Maringá (1,86%). Conforme o cálculo de impacto (Tabela 1), o pão francês e o arroz contribuíram com - 0,28% e - 0,03%, respectivamente, na variação percentual do valor da cesta básica.

**Tabela 1** - Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel – PR (Setembro de 2024)

	Ago/24	Set/24	Ago-Set/24	Ago/24	Set/24
	Preço (R\$)	Preço (R\$)	Variação (%)	Peso relativo (%)	Impacto(%) <sup>(1)</sup>
	<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C = (B-A/A)*100</i>	<i>D</i>	<i>E = C*D</i>
<b>Alimentação</b>	<b>599,57</b>	<b>618,11</b>	<b>3,09</b>	<b>100</b>	<b>3,09</b>
Arroz	31,94	31,68	-0,81	3,20	-0,03
Feijão Preto	7,02	7,75	10,40	5,27	0,55
Açúcar	17,83	18,06	1,29	1,78	0,02
Café em Pó	18,73	20,24	8,06	3,75	0,30
Farinha de trigo	18,76	19,03	1,44	0,94	0,01
Batata	6,65	6,92	4,06	6,66	0,27
Banana	6,21	6,5	4,67	6,22	0,29
Tomate	4,87	5,08	4,31	7,31	0,32
Margarina	7,41	7,83	5,67	1,85	0,10
Pão francês	12,33	12,05	-2,27	12,34	-0,28
Óleo de soja	5,94	6,25	5,22	0,99	0,05
Leite	5,36	5,38	0,37	6,71	0,03
Carne	39,05	40,38	3,41	42,98	1,46

Fonte: Dados da pesquisa.

1 O impacto diz respeito à participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. Seu cálculo é feito multiplicando-se a variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto em relação ao valor total da CBA do mês anterior.

## Varição acumulada em 12 meses dos produtos da Cesta Básica de Alimentação

Conforme a Tabela 2, a variação acumulada da cesta básica de alimentação em Cascavel nos últimos 12 meses foi de -1,13%. Entre os produtos com variações negativas no município nos últimos 12 meses, o tomate se destacou, com uma queda de 26,95%. De acordo com o DIEESE (2024), o preço do fruto diminuiu em todas as capitais pesquisadas nos últimos 12 meses, com variações oscilando entre -61,76% em Natal e -14,66% em Belém. Por outro lado, os produtos que tiveram os maiores saldos positivos foram a batata (73,15%) e o café em pó (28,71%). No cenário nacional, segundo o DIEESE (2024), a batata apresentou variações acumuladas positivas em todas as capitais pesquisadas pelo departamento nos últimos 12 meses, com destaque para Brasília (103,27%), Belo Horizonte (93,80%) e Rio de Janeiro (80,93%). O café em pó, da mesma forma, teve variação acumulada positiva em todas as cidades pesquisadas, destacando-se as oscilações de Belo Horizonte (53,91%) e Aracaju (48,54%).

Em nove meses, ainda conforme a Tabela 2, a variação acumulada anual em Cascavel encontra-se negativa em 4,02%. Dos 13 itens que compõem a CBA, cinco apresentaram variações acumuladas negativas, com o tomate e o açúcar registrando as quedas mais expressivas: 28,43% e 10,64%, respectivamente. Em contrapartida, os produtos com as maiores variações positivas foram o café em pó (34,16%), a batata (26,12%) e o leite (25,34%). O IPARDES (2024) explica que o longo período de seca e a forte demanda externa pelo café diminuiu a oferta doméstica do grão, o que tem elevado seu preço no varejo.

**Tabela 2** - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada no ano de 2024

	Varição mensal (%) de Ago-Set/24	Varição acumulada (%) em 12 meses	Varição acumulada (%) no ano de 2024
<b>Alimentação (CBA)</b>	<b>3,09</b>	<b>-1,13</b>	<b>-4,02</b>
Arroz	-0,81	20,16	1,88
Feijão Preto	10,40	18,48	-7,79
Açúcar	1,29	-9,45	-10,64
Café em Pó	8,06	28,71	34,16
Farinha de trigo	1,44	-10,28	-3,56
Batata	4,06	73,15	26,12
Banana	4,67	5,70	24,20
Tomate	4,31	-26,95	-28,43
Margarina	5,67	-13,89	-6,08
Pão francês	-2,27	7,08	1,81
Óleo de soja	5,22	2,85	6,58
Leite	0,37	13,76	25,34
Carne	3,41	-5,71	1,41

Fonte: Dados da pesquisa.

Considerando o índice de variação acumulada nos últimos 12 meses em Cascavel (Tabela 2), em setembro/24, as variações da batata (73,15%) e do tomate (-26,95%) representaram os maiores resultados positivo e negativo, respectivamente, dentre os componentes da CBA. Diante disso, cabe realizar uma análise mais aprofundada de seus preços.

Conforme a Tabela 3, entre setembro de 2023 e setembro de 2024, o preço médio da batata foi de R\$7,43. O menor preço registrado ocorreu em setembro de 2023, quando o quilo custava R\$4,41, enquanto o maior preço foi observado em junho de 2024, chegando a R\$10,67. Embora o preço do tubérculo tenha caído nos últimos meses, houve uma alta em setembro de 2024 em Cascavel. Esse comportamento diverge do observado pelo CEPEA (2024), que atribuiu uma queda de preços decorrente do aumento da colheita com o pico da safra de inverno e à elevação das temperaturas durante o mês, o que fez o preço médio do tubérculo diminuir em outras importantes regiões produtoras do país.

No mesmo período, o tomate apresentou um preço médio de R\$7,64. Seu preço oscilou entre R\$4,87 em agosto de 2024 e R\$9,54 em junho de 2024, apresentando, respectivamente, o menor e maior valor registrado nesse intervalo. A diferença significativa entre esses extremos reflete as acentuadas oscilações que o preço do fruto enfrentou no período. O resultado acumulado negativo deve-se, em grande parte, à intensidade das quedas de preço (como a variação registrada entre jun/24 e jul/24), que, segundo o HFBRASIL (2024), podem ser atribuídas às ondas de calor registradas no ano. Essas condições climáticas aceleraram a maturação do fruto, aumentando a oferta doméstica e, conseqüentemente, pressionando os preços no varejo para baixo. Assim, quando comparado aos outros produtos da CBA, o tomate é um dos itens que teve sua oferta influenciada positivamente pelas condições climáticas atuais.

**Tabela 3** - Preço médio (R\$) dos produtos da Cesta Básica de Alimentação de setembro de 2023 à setembro de 2024

Período	Arroz	Feijão preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
Set/23	26,23	6,80	19,91	15,33	21,18	4,41	6,43	8,19	9,05	11,28	6,11	4,76	43,05
Out/23	26,84	6,69	19,72	14,66	19,73	5,25	6,71	7,88	8,73	11,41	5,72	4,36	42,09
Nov/23	28,21	7,07	19,36	14,32	19,65	5,20	5,76	7,54	8,61	11,12	5,69	4,24	41,77
Dez/23	31,27	8,64	20,13	14,50	19,75	6,71	5,26	8,26	8,36	11,86	5,87	4,22	40,05
Jan/24	32,40	8,95	19,63	14,61	19,35	9,13	5,19	8,85	8,36	11,81	5,94	4,24	40,18
Fev/24	32,20	9,11	19,17	15,07	18,81	8,63	6,08	6,54	8,21	12,10	5,70	4,53	37,31
Mar/24	31,35	9,26	19,41	15,58	18,75	6,49	5,88	8,55	7,84	12,23	5,59	4,70	39,53
Abr/24	29,95	8,21	18,98	16,31	18,16	7,01	5,23	8,86	7,95	12,18	5,66	4,98	39,73
Mai/24	32,43	6,83	18,93	16,96	18,10	9,83	5,41	9,19	7,92	12,22	5,60	5,44	39,73
Jun/24	33,07	6,75	18,99	17,22	18,63	10,67	5,27	9,54	7,98	12,22	5,75	5,72	38,38
Jul/24	32,50	7,15	18,31	17,87	18,50	9,67	5,55	5,92	7,86	12,78	5,88	5,52	38,27
Ago/24	31,94	7,02	17,83	18,73	18,76	6,65	6,21	4,87	7,41	12,33	5,94	5,36	39,05
Set/24	31,68	7,75	18,06	20,24	19,03	6,92	6,50	5,08	7,83	12,05	6,25	5,38	40,38
<b>média</b>	<b>30,77</b>	<b>7,71</b>	<b>19,11</b>	<b>16,26</b>	<b>19,11</b>	<b>7,43</b>	<b>5,81</b>	<b>7,64</b>	<b>8,16</b>	<b>11,97</b>	<b>5,82</b>	<b>4,88</b>	<b>39,96</b>
<b>mínimo</b>	<b>26,23</b>	<b>6,69</b>	<b>17,83</b>	<b>14,32</b>	<b>18,10</b>	<b>4,41</b>	<b>5,19</b>	<b>4,87</b>	<b>7,41</b>	<b>11,12</b>	<b>5,59</b>	<b>4,22</b>	<b>37,31</b>
<b>máximo</b>	<b>33,07</b>	<b>9,26</b>	<b>20,13</b>	<b>20,24</b>	<b>21,18</b>	<b>10,67</b>	<b>6,71</b>	<b>9,54</b>	<b>9,05</b>	<b>12,78</b>	<b>6,25</b>	<b>5,72</b>	<b>43,05</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

## Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel teve um aumento de 3,09% e isso fez com que o gasto com alimentos em relação ao salário mínimo bruto aumentasse de 42,26% em agosto de 2024 para 43,78% em setembro de 2024. Esse aumento também contribuiu para que o gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo líquido subisse de 45,91% para 47,33% no mesmo período. Portanto, houve redução no poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

**Tabela 4** - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos (CBA) no salário do trabalhador entre os meses de setembro de 2023 e setembro de 2024

Período	Cesta Básica Individual (CBA) <sup>(3)</sup> (R\$)	Salário Mínimo Bruto (R\$) <sup>(4)</sup>	Salário Mínimo Líquido (R\$) <sup>(5)</sup>	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBA no Salário Mínimo Líquido
Set/23	628,99	1.320,00	1.221,00	47,65	51,51
Out/23	621,97	1.320,00	1.221,00	47,12	50,94
Nov/23	609,76	1.320,00	1.221,00	46,19	49,94
Dez/23	624,71	1.320,00	1.221,00	47,33	51,16
Jan/24	646,73	1.412,00	1.306,10	45,80	49,52
Fev/24	613,52	1.412,00	1.306,10	43,45	46,97
Mar/24	634,50	1.412,00	1.306,10	44,94	48,58
Abr/24	634,78	1.412,00	1.306,10	44,96	48,60
Mai/24	655,34	1.412,00	1.306,10	46,41	50,18
Jun/24	656,64	1.412,00	1.306,10	46,50	50,27
Jul/24	622,61	1.412,00	1.306,10	44,09	47,67
Ago/24	599,57	1.412,00	1.306,10	42,46	45,91
Set/24	618,11	1.412,00	1.306,10	43,78	47,33

Fonte: Dados da pesquisa.

## Análise Comparativa com outros Municípios

Conforme a Tabela 5, na região Sudoeste paranaense, houve aumento no valor da cesta básica nos municípios onde a pesquisa é realizada: Pato Branco (2,17%), Dois Vizinhos (1,87%) e Francisco Beltrão (0,47%). Na região Oeste do Paraná também houve aumento em Cascavel (3,09%) e em Toledo (4,46%). Em relação a região Sudoeste e também a região Oeste, entre os municípios em que a pesquisa é realizada, Dois Vizinhos apresentou no segundo mês consecutivo o maior valor da cesta básica de alimentos (R\$618,26). Na região Sul do país houve variação positiva em todas as capitais: Porto Alegre (2,07%), Flori-

- Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.
- A medida provisória nº 1.143/22 fixou o salário mínimo em R\$ 1.302,00 a partir de 1º de janeiro de 2023. A Medida Provisória nº 1.172/23 fixou o salário mínimo em R\$ 1.320 a partir de 1º de maio de 2023. O Decreto nº 11.864/23 fixou o salário mínimo em R\$1.412 a partir de 1º de janeiro de 2024. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.
- O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

anópolis (1,59%) e Curitiba (0,20%). O município de São Paulo apresentou o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R\$792,47). Dessa forma, Cascavel manteve-se no décimo terceiro lugar quando comparado com as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE em setembro de 2024, ou seja, entre Fortaleza (R\$615,92) e Natal (R\$554,00).

**Tabela 5** - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Set/2024)

Municípios e capitais selecionados no Brasil	Cesta Básica Individual (R\$)	Variação Ago-Set/24 (%)	Número de Horas Trabalhadas destinadas a compra da Cesta Básica Individual <sup>(6)</sup>
Cascavel	618,11	3,09	96h18min
Toledo*	615,22	4,46	95h51min
Dois Vizinhos**	618,26	1,87	96h22min
Francisco Beltrão**	599,77	0,47	93h27min
Pato Branco**	600,75	2,17	93h36min
Curitiba***	698,44	0,20	108h49min
Florianópolis***	768,33	1,59	119h43min
Porto Alegre***	756,17	2,07	117h49min
São Paulo***	792,47	0,78	123h28min

Fonte: \*Unioeste(2024a); \*\*Unioeste(2024b); \*\*\*DIEESE(2024).

## Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo necessário

Tendo em vista o cenário nacional, devido ao aumento do valor da cesta básica em 10 das 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE, na média os brasileiros precisaram trabalhar 13 minutos a mais no mês de setembro visando a aquisição alimentar. Conforme DIEESE (2024), em setembro foram necessárias 102h14min de trabalho para adquirir a CBA, ao passo que em agosto esse tempo era de 102h01min. Não obstante essa pequena elevação, o poder de compra da hora trabalhada permaneceu em ascensão pelo décimo nono mês consecutivo: em setembro de 2023 eram necessárias 108h02min de trabalho para adquirir a CBA.

Seguindo esta tendência, no município de Cascavel também houve elevação no valor da cesta básica com relação ao mês de agosto de 2024, quando eram necessárias 93h25min de trabalho para adquirir a CBA. Em setembro, esse tempo aumentou em quase 3 horas, sendo necessárias 96h18min de trabalho, conforme a Tabela 6.

No que tange aos valores da cesta básica familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês de setembro foi de R\$1.854,34, o que reflete o já citado aumento de 3,09% dos custos com alimentação no município na comparação com o mês anterior (Tabela 6).

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220: (VCB/Salário mínimo) x 220.

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel em setembro foi de R\$ 5.192,78, um aumento de R\$155,81 com relação ao mês anterior, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,68 vezes o salário mínimo nacional vigente (R\$1.412,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de setembro, apenas os gastos com alimentação já compunham 131,33% do salário mínimo bruto e 141,98% do salário mínimo líquido em Cascavel.

No cenário nacional, por sua vez, o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, sendo que o salário mínimo necessário para tais despesas seria R\$6.657,55, correspondendo a 4,71 vezes o piso nacional (DIEESE, 2024).

**Tabela 6** - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Set/2023 – Set/2024)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R\$) <sup>(7)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$)* <sup>(9)</sup>	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Bruto	Percentual (%) da CBF no Salário Mínimo Líquido
Set/23	1.886,96	5.284,12	6.280,93	104h49min	142,96	154,54
Out/23	1.865,90	5.225,14	6.210,11	103h39min	141,36	152,82
Nov/23	1.829,28	5.122,60	6.294,71	101h37min	138,58	149,82
Dez/23	1.874,13	5.248,20	6.439,62	104h07min	141,98	153,49
Jan/24	1.940,18	5.433,15	6.723,41	100h45min	137,41	148,55
Fev/24	1.840,56	5.154,19	6.996,36	95h35min	130,35	140,92
Mar/24	1.903,51	5.330,48	6.832,20	98h51min	134,81	145,74
Abr/24	1.904,33	5.332,75	6.912,69	98h54min	134,87	145,80
Mai/24	1.966,02	5.505,52	6.946,37	102h06min	139,24	150,53
Jun/24	1.969,91	5.516,42	6.995,44	102h18min	139,51	150,82
Jul/24	1.867,84	5.230,57	6.802,88	97h00min	132,28	143,01
Ago/24	1.798,70	5.036,97	6.606,13	93h25min	127,39	137,72
Set/24	1.854,34	5.192,78	6.657,55	96h18min	131,33	141,98

Fonte: Dados da pesquisa; DIEESE(2024)\*.

- 7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.
- 8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.
- 9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

---

## Análise da Conjuntura Econômica

---

O valor do Produto Interno Bruto (PIB), do segundo trimestre de 2024 indicou uma tendência de aceleração do crescimento, pois variou em 1,4%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. A taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres foi de 2,5% e a variação trimestral, a qual é calculada na comparação com o mesmo período do ano anterior, foi de 3,3% (IBGEa, 2024). Contribuíram com este desempenho positivo os crescimentos no setor de serviços e na indústria, além do aquecimento na demanda devido ao consumo das famílias (IPEA, 2024). O mercado de trabalho mostra-se cada vez mais aquecido, o que resultou em uma nova redução da taxa de desemprego, pois no trimestre relativo à jun./jul./ago/2024 registrou-se um percentual de 6,6%, com redução de 1,2% em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (IBGEb, 2024). No mercado formal de trabalho, de Cascavel, os dados para agosto/2024 demonstraram que houve um novo aumento no estoque de pessoas empregadas, o qual passou para 119.530, com saldo positivo de 185 empregos. Apenas o setor da construção civil apresentou saldo negativo de 69 empregos. As principais contribuições positivas foram registradas no setor de serviços (144) e no comércio, com saldo de 60 empregos (MTB-CAGED, 2024).

Após uma pequena deflação no mês de agosto/2024, os preços voltaram a apresentar variação positiva, pois quando se observa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), em setembro/2024 a inflação foi de 0,44% e o saldo acumulado dos últimos 12 meses ficou em 4,42% (IBGEc, 2024). O maior impacto do índice mensal foi registrado entre as famílias de renda muito baixa (0,58%) e de renda baixa (0,55%), o qual ficou em apenas 0,33% entre as famílias de renda alta (IPEA, 2024). No trimestre que compreende os meses de jun./jul./ago/2024, o rendimento médio real recebido pelos brasileiros de 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando foi de R\$3.228,00 e vem demonstrando trajetória crescente, pois aumentou em 5,1% na comparação com o mesmo trimestre de 2023 (IBGEb, 2024). Apesar disso, este rendimento ainda é inferior ao salário-mínimo necessário, de R\$5.192,78, para sustentar uma família de 4 pessoas (Tabela 6). Tem-se que a economia apresenta um cenário de crescimento econômico, mas que surge acompanhado de um aumento no nível geral de preços, com efeito mais expressivo sobre famílias de renda baixa. Ou seja, mantém-se o principal desafio para a política pública nacional: aumentar a renda real recebida pelos trabalhadores, para garantir-lhes o acesso a uma cesta de alimentos completa.

## REFERÊNCIAS

CEPEA. **Diárias de mercado**. 2024. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

CONAB. **Análises de mercado**. 2024. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Informe Mensal: Cesta Básica**. São Paulo: Dieese, 04 de outubro de 2024. Disponível em: <https://www.dieese.org.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

DIEESE. Departamento de Estudos Estatísticos e Socioeconômicos. **Metodologia da Cesta Básica de Alimentos**. São Paulo: Dieese, 2016. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/metodologia/metodologiaCestaBasica.pdf>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

HFBRASIL. **Revista Hortifruti Brasil**. CEPEA/ESALQ/USP. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

IBGEa. **SCNT – Sistema de Contas Nacionais Trimestrais**. Disponível em: [Sistema de Contas Nacionais Trimestrais | IBGE](#). Acesso em: 15 de outubro de 2024.

IBGEb. **Taxa de desemprego**. Disponível em: [Divulgação mensal | IBGE](#). Acesso em: 15 de outubro de 2024.

IBGEc. **Inflação**. Disponível em: [Inflação | IBGE](#). Acesso em: 15 de outubro de 2024.

IPARDES. **Informe mensal: Índice de Preços Regional do Paraná**. Disponível em: <https://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Indice-de-Preços-Regional-do-Prana-IPR>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

IPEA. **Carta de conjuntura do mês de setembro de 2024**. Disponível em: [Carta de Conjuntura \(ipea.gov.br\)](#). Acesso em: 15 de outubro de 2024.

MTB-CAGED. **Mercado de trabalho**. Disponível em: [Microsoft Power BI - CAGED](#). Acesso em: 15 de outubro de 2024.

UNIOESTE. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo - PR**. Toledo, v. 1, n. 38, p. 1-10, set. 2024a. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 15 de outubro de 2024.

UNIOESTE. **Pesquisa da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco**. Francisco Beltrão: Unioeste, 2024b. Disponível em: <https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos>. Acesso em: 12 de outubro de 2024.



### Projeto de Extensão:

### Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

### Contato com a ação:



cba@unioeste.br



@custo.cestabasica